

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

CONHECENDO O MUNDO DOS MANGÁS¹

SILVA, João Vitor²

SANTOS, Jerlane³

PERINI, Janine Alessandra⁴

MACHADO, Christianne⁵

SOUZA, Ivanilson⁶

MEIRELES, Anna Davylla⁷

MELO, Isabele Melo⁸

NUNES, Ítalo Nunes⁹

INTRODUÇÃO

O gênero textual mangá é muito mais do que apenas uma forma de entretenimento. É uma janela para novos mundos, uma fonte de inspiração e uma expressão poderosa da criatividade humana. E, com sua capacidade de transcender fronteiras culturais e linguísticas, o mangá continuará a encantar e inspirar leitores de todo o mundo por muitas gerações. Ao

¹ Este trabalho é fruto das experiências vivenciadas no Programa PIBID da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), na área de Linguagens e Códigos Língua Portuguesa no Centro de Ciências de São Bernardo, com apoio da CAPES.

² Licenciando em Linguagens e Códigos Língua Portuguesa pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), no Centro de Ciências de São Bernardo; E-mail: joao.vs@discente.ufma.br.

³ Licenciando em Linguagens e Códigos Língua Portuguesa pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), no Centro de Ciências de São Bernardo; E-mail: jerlane.silva@discente.ufma.br.

⁴ Professora Dra. Janine Alessandra Perini que atua como Docente Orientador/Coordenador do Pibid da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), campus São Bernardo; E-mail: janine.perini@ufma.br.

⁵ Professora Christianne Machado Souza, que atua como Docente Supervisor do Pibid da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), campus de São Bernardo; E-mail: christianne-machado@uol.com.br.

⁶ Licenciando em Linguagens e Códigos Língua Portuguesa pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), no Centro de Ciências São Bernardo; E-mail: ivanilson.erick@discente.ufma.br.

⁷ Licenciando em Linguagens e Códigos Língua Portuguesa pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), no Centro de Ciências de São Bernardo; E-mail: davylla.anna@discente.ufma.br.

⁸ Licenciando em Linguagens e Códigos Língua Portuguesa pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), no Centro de Ciências de São Bernardo; E-mail: isabele.mc@discente.ufma.br.

⁹ Licenciando em Linguagens e Códigos Língua Portuguesa pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), no Centro de Ciências de São Bernardo; E-mail: italo.nc@discente.ufma.br.

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

longo dos anos, o mangá se tornou uma parte importante da cultura popular, conhecidos por sua capacidade de contar histórias profundas e envolventes. Muitos deles exploram temas complexos, uma das características mais marcantes é sua arte distintiva, com traços expressivos, personagens carismáticos e cenários detalhados. Além disso, o formato único do mangá, lido de trás para frente e da direita para a esquerda, confere a ele uma identidade singular.

Por ser um gênero narrativo que utiliza imagens, foi optado por trabalhar em sala a interdisciplinaridade entre as disciplinas de Língua de Portuguesa e Artes Visuais. O gênero mangá por se parecer muito com os quadrinhos, traz benefícios que muitas das vezes beneficia o professor e o aluno, pois aproxima o aluno da prática da leitura, diversificando os materiais utilizados em sala de aula, fazendo o aluno sentir-se inserido no contexto social.

O livro didático é um material de forte influência na prática do ensino brasileiro. É preciso que os professores estejam atentos à qualidade, à coerência e as eventuais restrições que apresentem em relação aos objetivos propostos. Além disso, é importante que o livro didático não deve ser o único material a ser utilizado (pois a variedade de fontes é que contribuirá para o aluno ter uma visão ampla do conhecimento) (Brasil, 1998, p. 67).

Dessa forma, ao trabalhar com o mangá e com outras fontes, os alunos vão conhecer uma variedade de leituras diversificadas e não vão ficar presos somente ao livro didático. E o intuito foi justamente esse, levar um novo gênero onde fizessem que os estudantes pudessem se interessar e interagir. Segundo Koch (2006), alguns desses gêneros atendem mais rapidamente aos interesses dos alunos, por isso, são melhor assimilados, outros precisarão da mediação do professor. Em alguns casos, necessita que seja mediado para se obter uma explicação mais ampla e clara e assim atender aos interesses de todos.

Dessa forma, nós como licenciandos do curso de Linguagens e Códigos Língua Portuguesa, desenvolvemos um projeto no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), no Centro de Ciências de São Bernardo, da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), pelo Edital 2022-2024, coordenado pela professora doutora Janine Alessandra Perini, apresentando o gênero mangá, onde o mesmo foi trabalhado sobre a sua origem, formato e características.

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

METODOLOGIA

O projeto “Explorando o mundo dos mangás” foi aplicado na escola de Ensino Médio, Centro de Ensino Déborah Correia Lima, localizado no município de São Bernardo, Maranhão. O projeto contabilizou doze aulas, nas turmas do 3º ano do turno matutino, com a supervisora Christiane Machado. Iniciamos fazendo uma introdução acerca do gênero mangá, questionando os alunos seus conhecimentos prévios, perguntando: O que é um mangá e quais são suas características? Alguns alunos acabaram respondendo por já ter o conhecimento e as respostas serviram de base para dar início a explicação.

Além do conceito e das características do mangá, foi discutido sobre onde o mangá é atribuído, como a *fan-art*, que são criações de fãs que reimaginam ou reinterpretam personagens, cenários ou elementos de uma obra original a partir do audiovisual, como filmes, séries, quadrinhos, jogos, instalações multimídia, animações etc. Geralmente são feitas por admiradores talentosos que desejam expressar sua paixão pela obra original de uma maneira criativa, combinando elementos visuais e sonoros para criar uma experiência estética.

Em seguida, foram disponibilizados alguns mangás para que os alunos pudessem ter o contato físico, a prática de leitura e observar a estrutura do mesmo. Depois, também, foi exibido um pequeno trailer de um episódio de mangá, para que os mesmos pudessem ver a diferença do livro para a exibição em vídeo, pois “[...] os gêneros não são instrumentos estanques e enrijecedores da ação criativa. Caracterizam-se como eventos textuais altamente maleáveis, dinâmicos e plásticos” (Marcuschi, 2005, p.19). Para o autor, os gêneros textuais são determinados de acordo com a necessidade e objetivos dos falantes e da natureza do tópico tratado. Utiliza-se de diferentes gêneros para trabalhar uma temática em sala de aula, traz bons resultados, pois são usados em cima das necessidades mais precisas.

Para trazer a interdisciplinaridade, foi feito um paralelo com o expressionismo, movimento artístico de vanguarda que surgiu na Alemanha, no início do século XX, que valoriza a expressão emocional do ser humano e apresenta uma visão pessimista da realidade, distorcendo e exagerando em suas expressões. Dessa forma, trouxemos personagens do mangá com expressões exageradas, estabelecendo um diálogo paralelo entre Língua Portuguesa e Artes Visuais.

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

[...] a interdisciplinaridade se diferencia pela intensidade das trocas entre os especialistas, pelo grau de integração disciplinar, pela integração conceitual e metodológica. O interdisciplinar se destaca por estar além de um simples monólogo, ou de um diálogo paralelo, pois a interdisciplinaridade visa à união do conhecimento (Japiassu, 1976, p. 74).

A partir da união do conhecimento dessas duas áreas, o aprendizado e a compreensão dos estudantes se tornaram mais claro, amplo e coeso. Em seguida, foi proposto um desenho ou uma colagem a partir dos personagens de mangá apresentados em sala, criando uma situação seja ela do nosso dia-a-dia ou não. Ao final da aula, eles escolherem um mangá para ler em casa e após a leitura produzir um pequeno relato de experiência, onde teriam que comentar sobre a o entendimento e a compreensão acerca da leitura do mangá. Em outro dia, para finalizar, abrimos um momento para avaliar o projeto, saber o que os alunos acharam. Muitos comentaram que o projeto foi muito legal, diferente, novo, divertido e fácil.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O gênero mangá consegue agradar a todos os gostos de todas as idades, por abordar diversos temas e gêneros diferentes, indo do simples até o mais complexo. “É importante ressaltar que existem vários temas que podem ser tratados nos quadrinhos e que cada um constitui de um gênero autônomo que pode ser exposto em diferentes formatos e suporte” (Moraes; Zara, 2020, p. 1133). Dessa forma, o objetivo do projeto foi apresentar um gênero textual prazeroso e que não é muito discutido em sala de aula, o mangá, um livro em quadrinhos de origem japonesa. Por ser algo diferente do que os alunos estão acostumados a ver em sala, causou um certo impacto em alguns e os fez questionarem bastante durante a aula. Dessa forma, conseguimos prender a atenção da maioria deles, muitos ficaram fascinados com a oportunidade de ter os livros na palma da mão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Consideramos que trabalhar o gênero textual mangá em sala de aula foi de grande relevância, pois contribuiu na prática de leitura, na compreensão textual, melhorando o vocabulário, a concentração, a redução do estresse, o aumento do conhecimento e do

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

desenvolvimento do pensamento crítico. Além disso, aumentou a empatia, estimulou a criatividade e forneceu uma possibilidade de trabalhar a interdisciplinaridade entre Língua Portuguesa e Artes Visuais.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Introdução**. Secretaria de Educação Fundamental, Brasília: MEC/SEF, 1998.

KOCH, Ingedore Villaça. **Ler e compreender: os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2006.

JAPIASSU, Hilton. **Interdisciplinaridade e patologia do saber**. Rio de Janeiro: Imago, 1976.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Gêneros textuais: definição e funcionalidade**. In: DIONÍSIO, Ângela Paiva; MACHADO, Anna Rachel e BEZERRA, Maria Auxiliadora. **Gêneros textuais & ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005, p.19-36.

MORAES, ketlin Nunes; ZARA, Reginaldo A. **As histórias em quadrinhos suas relações com o ensino e o uso das tecnologias: uma visão sistemática de literatura**. Foz do Iguaçu-PR, 2020.

Palavras-chave: Mangá. Pibid. UFMA.